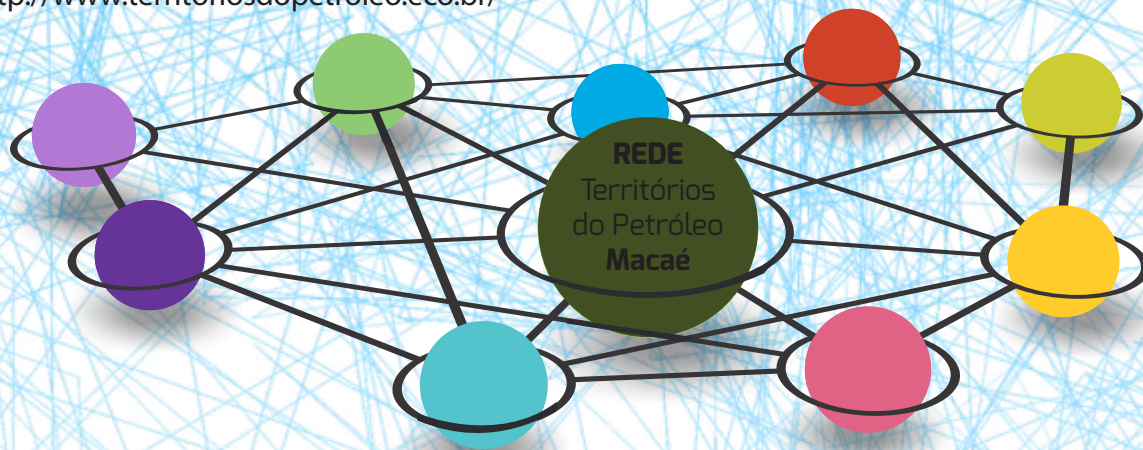




Royalties e preservação da memória macaense

Você já pensou na importância das manifestações culturais do município de Macaé e como elas podem contar nossa história e nos ajudar a entender o território em que vivemos? É sobre isso que o Núcleo de Vigília Cidadã (NVC) vem pensando ao realizar o Inventário Participativo. A atividade é uma das ações do projeto Territórios do Petróleo desenvolvida nos últimos meses pelos participantes do NVC, com o objetivo de identificar e conhecer o patrimônio imaterial de Macaé.

No Inventário Participativo, os participantes do NVC pesquisam sobre um bem cultural do município, e em Macaé o grupo escolheu levantar informações sobre a Sociedade Musical Lyra dos Conspiradores. O exercício tem sido interessante, pois a Lyra, uma das bandas mais tradicionais da cidade, tem um passado de luta contra a escravidão extremamente relevante para a história da cidade, fato que muitos macaenses não conhecem. A banda foi criada em 1882 por músicos abolicionistas que davam suporte à fuga de escravos e promoviam a compra de cartas de alforria para libertar negros da escravidão, além de proteger os que fugiam para integrar quilombos. Hoje a Lyra ainda funciona no mesmo prédio e se mantém por meio de doações.

Você sabe o que é patrimônio imaterial?

Todos os bens culturais que se relacionam com a maneira como as pessoas vivem e se expressam são considerados patrimônio imaterial. Como informa o [site do IPHAN](#) (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) define como patrimônio imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas — com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados — que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”.

Neste sentido, as festas, as danças tradicionais, os ofícios tradicionais ou modos de fazer como a pesca artesanal, as celebrações, entre outros, são exemplos de patrimônio imaterial.

Mas o que a cultura tem a ver com *royalties* do petróleo e participações especiais? Conhecer a história e a cultura do município, além de gerar identificação com o local onde moramos, gera mobilização para preservação da memória da população. O cuidado com a cultura pode incentivar o turismo, diversificando a economia, gerando trabalho para quem mora na cidade.

O NVC de Macaé defende que destinar recursos dos *royalties* para essa área pode diminuir a dependência em relação à indústria do petróleo. Mas para que isso aconteça, as pessoas precisam acompanhar e conhecer as áreas de investimento do município e sinalizar, nos espaços de participação social, que isso pode ser um caminho viável. A participação social envolve ações como cobrar do gestor público um planejamento que inclua a valorização da cultura e a preservação do patrimônio histórico no orçamento municipal, especialmente na aplicação das rendas petrolíferas. Isto é ainda mais importante em uma cidade que, como Macaé, cresce e se transforma rapidamente.

Conheça a Sociedade Musical Lyra dos Conspiradores

A Lyra dos Conspiradores oferece aulas de música nas seguintes modalidades:

- trompete;
- piano;
- teclado;
- violão;
- sax;
- canto.

Está localizada na Rua do Sacramento, nº 63 – Centro, perto da Praça Veríssimo de Mello.



Facebook: Lyra dos Conspiradores

A Lyra dos Conspiradores até hoje abriga alunos que aprendem a tocar instrumentos de sopro, teclas e corda.

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Macaé é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Rua Dr. João Cupertino, 311 – Centro – Macaé/RJ (22) 3083-0884